

FUTEBOL

CRISTIANO RONALDO - MELHOR DO MUNDO

A cerejeja em cima do bolo



AGOSTINHO SILVA

ENVIADO ESPECIAL A ZURIQUE (SUÍÇA)
asilva@dnoticias.pt

Cristiano Ronaldo é formalmente o Melhor Jogador do Mundo! Ninguém tinha dúvidas, nem os seus rivais directos, mas faltava ouvi-lo na Gala da FIFA. Foi o 'rei' Pelé que subiu ao palco, ontem em Zurique, para anunciar o nome do madeirense. Momentos depois, com uma simplicidade impressionante, Ronaldo agradecia e partilhava a distinção com os mesmos de sempre: a família, alguns amigos próximos e colegas de equipa.

Pelé confessou em palco que, na Gala do ano passado, havia dito que a seguir entregaria o prémio de Melhor do Mundo a Cristiano Ronaldo. E assim foi, concretizando-se provavelmente a distinção mais unânime em todas as 18 galas da FIFA.

A Região Autónoma da Madeira assiste, assim, a uma histórica distinção de um filho da terra, nunca antes vista em nenhum dos sectores de actividade. O feito é absolutamente inédito; só não é irrepitível porque Cristiano Ronaldo ainda tem 23 anos e é bastante provável que venha a ser distinguido outra vez ao longo dos dez ou mais anos que ainda tem pela frente como jogador profissional de futebol.

Tal como já tinha acontecido com o troféu 'Bola de Ouro', do jornal 'France Football', a escolha de Cristiano Ronaldo mereceu uma ampla convergência de opiniões, já que dos 208 votantes (treinadores e capitães-de-equipa das selecções inscritas na FIFA) houve 136 que lhe atribuíram o primeiro lugar, 77 a segunda posição e 24 a 'medalha de bronze'. No total, o jogador madeirense averbou 935 pontos contra 678 do segundo classificado, o argentino Lionel Messi. Fernando Torres foi terceiro (203), Kaká quarto (183) e Xavi quinto (155).

Vitória anunciada

Momentos antes da subida de Pelé ao palco para anunciar o ven-



Ronaldo recebeu o prémio das mãos de Pelé. FOTO KEYSTONE/STEFFEN SCHMIDT/AP

cedor, a finíssima plateia da 'Casa da Ópera' deliciou-se com uma sequência de jogadas assinadas por Cristiano Ronaldo no Campeonato Inglês, na Liga dos Campeões, no Euro'2008 e ainda no Mundial de Clubes. O sorriso nos lábios era visível na maioria

dos presentes, como que a indicarem o vencedor.

Depois, o suspense criado pelo 'rei' ainda levou a algumas hesitações. Mas quando Pelé anunciou que o vencedor falava português, uma vez mais, na 'Casa da Ópera' ouviu-se um ruído colectivo pou-

co apropriado ao elitismo daquele espaço. Depois, Ronaldo subiu ao palco de forma tímida para confessar aquilo que já se sabe: que sempre sonhara com este momento, que agradecia às pessoas que lhe são próximas – "sem eles não ganhava esta coisinha" – e que tenciona voltar a subir ao palco da Gala da FIFA.

Antes da consagração do madeirense, a plateia experimentou uma agradável sensação quando se soube que a brasileira Marta havia revalidado o título de Melhor do Mundo. Era a terceira vez da brasileira, que agora vai jogar em Los Angeles, nas cinco vezes que foi nomeada.

Tudo aconteceu num espectáculo bem montado pela FIFA na 'Casa da Ópera', na cosmopolita Zurique. Um espectáculo com algumas semelhanças à cerimónia de entrega dos Óscar, no cinema,

com direito a tapete vermelho e tudo.

Atendendo ao frio – 7 graus negativos na rua –, mas não só, a organização entendeu montar um gigantesco pavilhão que cobriu toda a zona frontal da 'Casa da Ópera'. Estavam criadas, assim, todas as condições para o início de um espectáculo 'à americana', com espaços milimetricamente idealizados para as televisões e para um fugaz contacto das 'estrelas' com a imprensa e sobretudo com os fãs que desafiaram a temperatura e se expuseram durante cerca de uma hora ao frio da noite de Zurique.

A Gala FIFA 2008 foi apresentada sem quebras de ritmo. O programa fez a apologia de todas as actividades desenvolvidas pelo organismo presidido pelo suíço Joseph S. Blatter – da Palestina à África do Sul – e deu particular relevo aos feitos individuais e colectivos dos dez jogadores – homens e mulheres – nomeados para os principais prémios da FIFA.

Nos intervalos da transmissão televisiva houve momentos de música clássica e ópera, numa conjugação interessante com o futebol. Antes, o presidente da FIFA, Joseph Blatter, e o presidente da UEFA, Michel Platini, puderam evocar os princípios que norteiam as instituições que representam.

Na plateia, e intermitentemente no palco, as grandes atracções eram os jogadores e jogadoras. Cristiano Ronaldo surgiu ao lado da brasileira Marta, num alinhamento que propositadamente intercalava os nomeados com as nomeadas.

Mulheres em alta

O futebol feminino foi um dos grandes vencedores da noite, pelo destaque dado à modalidade e pelo estatuto que, já se nota, parece amplamente conquistado num sector tradicionalmente conotado com homens.

A FIFA aproveitaria ainda para relevar outras actividades sob a sua jurisdição, designadamente o futebol de praia – que levou até Zurique o segundo português da noite: Madjer. O futsal foi outra vertente em destaque, em consonância com o crescendo de importância.

OS NÚMEROS DA VOTAÇÃO



Cristiano Ronaldo



Lionel Messi



Fernando Torres

Cristiano Ronaldo		Lionel Messi		Fernando Torres	
VOTOS		VOTOS		VOTOS	
1º	136	1º	76	1º	13 (5 pontos cada)
2º	77	2º	83	2º	32 (3 pontos cada)
3º	24	3º	49	3º	42 (1 ponto cada)
935 pontos		678 pontos		203 pontos	

MARCA
ESPANHA

"O avançado do M. United teve um 2008 de sonho, depois de ter conquistado também o Ballón d'Or"

GLOBO ESPORTE
BRASIL

"Ronaldo, pela primeira vez, e Marta, pela 3ª, conquistam o prémio mais cobiçado do futebol mundial"

GAZZETTA DELLO SPORT
ITÁLIA

"O fora-de-série do Manchester United conquista um novo reconhecimento"

BBC
INGLATERRA

"Ronaldo é o primeiro jogador da Premier League a vencer este prémio"

L'EQUIPE
FRANÇA

"Uma bela dobradinha para Cristiano Ronaldo"

www.dnoticias.pt
VEJA AS FOTOS E AS IMAGENS DA
FESTA DA FAMÍLIA DE RONALDO NO
ESPAÇO MULTIMÉDIA